

RESUMO - ENTOMOLOGIA E ACAROLOGIA

**DIVERSIDADE E DISTRIBUIÇÃO DE CARRAPATOS IMATUROS DO
GÊNERO AMBLYOMMA E SUA INTERAÇÃO COM HUMANOS, ANIMAIS
DOMÉSTICOS E SILVESTRES, ATRAVÉS DE REDES ECOLÓGICAS E DE
TRANSMISSÃO DE AGENTES ZONÓTICOS NO BRASIL - DADOS
PRELIMINARES.**

Thiago Fernandes Martins (thiagodogo@hotmail.com)

Darci Moraes Barros Battesti (barros.battesti@gmail.com)

Marinete Amorim (mamorim@ioc.fiocruz.br)

Sandro Marques (sandromarques@prefeitura.sp.gov.br)

Matias Pablo Juan Szabó (szabo@famev.ufu.br)

Sergio L. Gianizella (sergio.gianizella@gmail.com)

Carlos Augusto Rodrigues Do Nascimento (augustoseduc@gmail.com)

Marcio Luiz De Oliveira (marciooliveirainpa@gmail.com)

Thiago Mahlmann (thiago.mahlmann@inpa.gov.br)

Alessandra Scofield (ascofield@ufpa.br)

Alexandre Bragio Bonaldo (bonaldo@museu-goeldi.br)

Mauricio Claudio Horta (mauricio.horta@univasf.edu.br)

Celso Eduardo De Souza (celsoesouza@gmail.com)

Richard De Campos Pacheco (richard.pacheco@ufmt.br)

Renato Andreotti E Silva (renato.andreotti@embrapa.br)

Gilberto Gazeta (gsgazeta@gmail.com)

Patricia Weckerlin (patriciaawsilva@curitiba.pr.gov.br)

Josivania Soares Pereira (josigej@ufersa.edu.br)

Jessica Damiana Marinho Valente (jessica.d.02@hotmail.com)

Ricardo Ott (rott@fzb.rs.gov.br)

Marcos Valério Garcia (marcosvagar@gmail.com)

Jose Reck (jose.reck@gmail.com)

Felipe Da Silva Krawczak (felipekvet@ufg.br)

Marcelo Duarte (mduartes@usp.br)

Mauro Cardoso Junior (maurojr@usp.br)

Marcelo Bahia Labruna (labruna@usp.br)

Fernando Ferreira (fernandoferreira@usp.br)

Ao redor do mundo, os carrapatos são os principais vetores de agentes patogênicos para os animais domésticos (de companhia e produção) e para os animais silvestres (de vida livre e sob cuidados humanos), sendo assim importantes para a sanidade animal. Ainda em nível mundial, depois dos mosquitos, os carrapatos constituem o segundo principal grupo de vetores de agentes zoonóticos (bioagentes) para os seres humanos, sendo assim importantes para a saúde pública. Nos animais silvestres, a presença de carrapatos pode ter efeitos negativos na sobrevivência e reprodução dos indivíduos, levando a efeitos negativos na biodiversidade nacional e nos serviços ecossistêmicos, podendo assim ter a amplificação dos agentes zoonóticos na interface entre animais silvestres, domésticos e seres humanos.

Portanto, é essencial conhecer as espécies envolvidas nas interações hospedeiros-carrapatos-agentes zoonóticos e entender os fatores que mantêm essas interações. Neste contexto, o presente projeto de pesquisa visa identificar a diversidade de carrapatos imaturos do gênero *Amblyomma*, seus potenciais hospedeiros amplificadores de agentes zoonóticos que circulam entre ninfas, humanos, animais domésticos e silvestres, caracterizando as redes de interações ecológicas e as redes de transmissão de bioagentes entre os hospedeiros e vetores que ocorrem no Brasil. Estão sendo realizadas análises das localidades e dos hospedeiros de carrapatos imaturos de seis coleções acarológicas, além do confronto com agentes zoonóticos da literatura científica. A diversidade de ninfas de carrapatos do gênero *Amblyomma* e de agentes zoonóticos está sendo determinada. Das 35 espécies de carrapatos do gênero *Amblyomma* que ocorrem no Brasil, foram encontradas 30 espécies nas coleções analisadas até o presente momento. Finalmente, redes de interação com características ecológicas dos hospedeiros vertebrados e redes de transmissão baseadas nas fontes de alimentação das espécies de carrapatos analisadas serão construídas, juntamente com a construção de mapas acarológicos de distribuição geográfica. Espera-se que este estudo forneça informações importantes sobre a compreensão de doenças, a vigilância acarológica e o controle de agentes zoonóticos transmitidos por carrapatos, levando em consideração as interações ecológicas e as redes de transmissão de bioagentes, carrapatos e hospedeiros vertebrados, especialmente entre humanos, animais domésticos e silvestres dentro dos limites do território nacional.

Palavras-chave: carrapatos; febre maculosa brasileira; redes de transmissão.